

Curso: **Técnico de Nível Médio em Informática**

Área Profissional: **Informática**

Período Letivo: **1ª Série**

Disciplina: **Língua Portuguesa I**

Carga-Horária: **60 h (80 h/a)**

### Objetivos

- ◆ Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.

### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Cena de produção do texto
  - 1.1. Produtor, situação (tempo e espaço) e ouvinte/leitor
2. Conceito de texto e gênero
3. Resumo
4. Variação lingüística
5. Coesão e coerência textuais
6. Funções da linguagem
  - 6.1. Função referencial
  - 6.2. Função expressiva
  - 6.3. Função conativa
  - 6.4. Função fática
  - 6.5. Função metalingüística
  - 6.6. Função poética
7. Modos de citar o discurso alheio
  - 7.1. Modalização em discurso segundo
  - 7.2. Discurso direto
  - 7.3. Discurso indireto
  - 7.4. Ilha textual
  - 7.5. Discurso indireto livre
8. Seqüências textuais
  - 8.1. Dialogal: estudo do texto dramático (comédia, auto, farsa, paródia...)
  - 8.2. Descritiva: estudo da crônica
  - 8.3. Narrativa: estudo do conto

### Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- ◆ Aulas expositivas, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, projetos
- ◆ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos

### Avaliação

- ◆ Produção de textos, individuais e/ou em grupo
- ◆ Seminários
- ◆ Provas

### Bibliografia

1. ADAM, J. Les textes: types e prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. \_\_\_\_\_. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
4. \_\_\_\_\_. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
5. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. ( Coleção Ensino Superior)
6. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
7. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
8. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
9. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
10. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
11. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
12. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
13. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
14. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
15. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Clássicos da Lingüística)

16. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil)
19. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
20. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
21. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ( Texto e linguagem)
22. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior)

#### Informações Adicionais

**Observações:**

Aspectos normativos e descritivos da língua serão abordados à medida que se fizerem necessários